

Segurança Social

Secretário de Estado aposta na negociação e no diálogo para manter postos de trabalho

O **SITese** reuniu hoje com o Secretário de Estado da Segurança Social, Marco António Costa e o seu Chefe de Gabinete, Jorge Campino, tendo em vista uma primeira abordagem aos problemas que afectam os trabalhadores dos serviços da sua tutela, nomeadamente o Instituto de Segurança Social (ISS) e o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Tendo em conta a gritante falta de pessoal que se verifica actualmente no sector e a tendência de agravamento deste problema, ficou claro que os postos de trabalho ocupados nos mapas de pessoal **são insuficientes** para satisfazer as necessidades permanentes dos serviços.

Estando neste momento a decorrer um levantamento do conjunto de trabalhadores nos serviços, fomos informados de que, **até ao final de Novembro**, esse estudo estará concluído, devendo ser analisado com o **SITese** na primeira semana de Dezembro.

Existem problemas no atendimento, sobretudo nos serviços terminais (estabelecimentos para a 3ª idade, back office, serviços locais, entre outros) cuja resolução é muito urgente.

Está também para breve a aprovação das estruturas orgânicas, sendo que as principais alterações a introduzir vão no sentido de acabar com os directores adjuntos, mantendo apenas os de Lisboa e do Porto.

As alterações orgânicas manterão, em princípio, os serviços distritais e locais, sempre com a lógica da eficiência a presidir à introdução destas alterações, podendo inclusivamente, mediante celebração de protocolos com os municípios, serem criados balcões únicos de atendimento, após avaliação

INFORMAÇÃO

SINDICAL



casuística, visto que alguns serviços estão encerrados e carecem de trabalhadores.

A possibilidade de ocupação de postos de trabalho dos mapas de pessoal, mantendo-se o recurso à mobilidade entre órgãos e serviços, já que o Orçamento do Estado para 2012 deverá permitir que essa mobilidade se concretize sem realização de concurso.

Quanto à suspensão de concursos decidida recentemente, essa deveu-se ao facto de haver necessidade de se efectuar nova avaliação, já que está para breve a aprovação do Estatuto Orgânico dos Serviços.

No que diz respeito à IGFSS, e pese embora a proposta da Troika no sentido da sua fusão com a área dos Impostos, essa hipótese parece estar afastada, mantendo-se o Instituto, bem como a secção de processos.

Quanto às carreiras, o Secretário de Estado mostrou abertura para analisar a nossa proposta, tendo em consideração a pouca atractividade das mesmas e o facto da esmagadora maioria dos trabalhadores mais qualificados do Instituto de Gestão Financeira não ver qualquer mudança de posição remuneratória desde 2001, e por não se tratar de uma carreira geral.

Ficou, portanto, uma porta aberta para a negociação desta matéria.

Consciente da situação que o país atravessa, o **SITese** sugeriu ao Secretário de Estado, na base dos Princípios Orientadores para as Negociações 2012, já entregue no Ministério das Finanças, a abertura dos refeitórios e cantinas dos estabelecimentos para a 3ª idade e dos CCD's da Segurança Social aos reformados, pensionistas e trabalhadores da Administração Pública, o que resultará certamente, para muitos, na única refeição quente do dia.

Lisboa, 24 de Outubro de 2011